



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO RANIERY PAULINO

Requerimento de Moção de Aplausos nº. 13.104 /2021.
(Deputado Raniery Paulino)

Senhor Presidente,

Requeiro na forma regimental (art. 117, XVIII), que se registre nos anais desta Casa de Eptácio Pessoa uma **Moção de Aplausos ao Sistema Confea/Crea e Mútua pela criação do Programa Mulher Nacional e ao CREA-PB, pela criação do Programa Mulher Regional com a seguinte composição:** Engº Civil **Antônio Carlos Aragão** (presidente do CREA-PB); Engª Civil **Carmem Eleonora Cavalcanti Amorim Soares** (representante do Plenário do CREA-PB); Engª Civil/Seg.Trab. **Mª Aparecida Rodrigues Estrela** (representante da E.C. regional); Tecnol. Em Const. Civil **Evelyne Pereira Lima** (representante das IES); Engª Civil **Cândida Régis Bezerra de Andrade** (Diretora da Caixa de Assistência aos Profissionais do CREA-PB); Engª Agrônoma **Maria Madalena Campos Germano**; Geógrafa **Maria José Vicente de Barros** e a Engª Civil **Marcia Martins de Lima**.

Requeiro ainda, que se dê ciência desta manifestação a **Presidência do CONFEA** no seguinte endereço: **SEPN 508 - Bloco A Lote 6, s/n - Asa Norte, Brasília - DF, 70740-541**. Também a **Presidência do CREA-PB** no endereço à **Avenida Dom Pedro I, 809 - Centro, João Pessoa - PB, 58013-021**

JUSTIFICAÇÃO

Foi criado o Programa Mulher do Sistema Confea/Crea e Mútua com o objetivo principal de atingir o ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 05 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, bem como fomentar a elaboração de políticas atrativas para mulheres engenheiras, agrônomas e da área das geociências dentro das diversas entidades de classe e Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia – Creas de todos os estados brasileiros e Distrito Federal, visando com isso a ampliação da participação feminina - de modo protagonista - em todas as esferas do Sistema Confea/Crea e entidades de classe.

Em realidade, a participação das mulheres do Sistema sempre foi tímida em cargos de direção, minoritária quanto ao registro nas profissões reunidas, ou seja: engenharia (todas as modalidades),

agronomia, meteorologia, geografia e geologia, sempre apresentando percentual que nunca ultrapassou a marca de 20% dos registrados. Apesar disso, as poucas mulheres do Sistema contribuíram com propostas para a Carta Magna de 1988, no capítulo sobre o trabalho da mulher, por meio do Grupo de Trabalho.

A participação das mulheres no Sistema como protagonistas em cargos de direção surgiu em 1991, com a eleição da primeira mulher engenheira como conselheira federal e diretora do Confea, a paraibana engenheira civil *Carmem Eleonôra Cavalcanti Amorim Soares*. Além dela, como presidente de Crea-RN, a potiguar engenheira civil *Zélia Maria Juvenal dos Santos* (1994) e na Mútua Caixa de Assistência Nacional, a primeira diretora executiva, a baiana engenheira agrimensura *Maria de Fátima Aquery Vidal*, em 1997.

Ao longo das últimas três décadas a participação da mulher no Sistema Confea/Crea e Mútua continuou minoritária, tanto como profissionais registradas quanto na ocupação de cargos.

Atualmente a proporção de mulheres eleitas para presidente de Crea é maior do que a proporção de mulheres no Sistema, pois equivale a 22%. Também, a proporção de mulheres registradas, conforme o Sistema Integrado Cofea/Crea (SIC) é de 18,7. Em 2019, apenas 12% de mulheres compunham o plenário dos 27 Creas. Em 2021, esse percentual subiu para 14%, reflexo do Programa Mulher lançado em 2019.

Por conseguinte, esta Moção ao tempo em que aplaude o trabalho desenvolvido pelo Programa Mulher, também se coloca à disposição na elaboração de políticas atrativas para mulheres engenheiras, agrônomas e da área de geociências, dentro do Sistema e, especialmente, do CREA-PB.

Assembleia Legislativa da Paraíba, em 1º de março de 2021.


Raniery Paulino
Deputado Estadual